

TRABALHO 69

DFC COMO FERRAMENTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

**CLÉCIO SIEGFRIED STEINTHALER
ESTER MARLENE KURTZ
LUCIMARA BORTOLETO CANDIOTTO**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 69

STEINTHALER, Clécio Siegfried; KURTZ, Ester Marlene; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. DFC como ferramenta de gestão organizacional. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

DFC COMO FERRAMENTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Clécio Siegfried Steinhaller¹
Ester Marlene Kurtz²
Lucimara Bortoleto CandiOTTO³

A Demonstração de Fluxo de Caixa, ou simplesmente DFC, é uma demonstração contábil obrigatória para as S.A. de capital aberto e para as demais empresas com patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) (IUDÍCIBUS, 2017). As demais pessoas jurídicas não possuem obrigatoriedade de elaboração e publicação da DFC, mas podem fazê-lo de forma facultativa. A principal função dessa demonstração contábil/financeira é resumir de maneira estruturada todas as saídas e entradas de caixa de uma empresa durante determinado período de tempo. A intenção desse trabalho é demonstrar a importância dessa demonstração contábil para análise da empresa em conjunto com as demais demonstrações, como Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado. Em primeiro lugar, é importante destacar que a DFC é a mais financeira das demonstrações contábeis, pois é a única demonstração contábil elaborada pelo regime de caixa, ou seja, leva em consideração apenas os recebimentos e pagamentos que aconteceram durante o período a que se refere a demonstração. No caso das demais demonstrações contábeis, todas são elaboradas tendo por base o regime de competência, ou seja, levando em consideração o fato gerador, independente de recebimento ou pagamento. Dessa forma, na Demonstração de Resultado, a empresa pode apresentar um

¹ Contador, Economista, Mestre em Engenharia de Produção e professor da Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: clecio.steinhaller@estacio.br

² Contadora, Mestre em Contabilidade e professora da Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: ester.kurtz@estacio.br

³ Contadora, Mestre em Educação e professora na Faculdade Estácio de Curitiba. E-mail: lucimara.candiotto@estacio.br

lucro e estar com problemas de caixa, sem dinheiro. Por exemplo, a empresa realizou uma venda de R\$ 1.000,00 recebendo uma entrada de R\$ 500,00 e o restante para recebimento a prazo. Nesse exemplo, se as demonstrações contábeis fossem elaboradas logo após essa transação, na Demonstração de Resultado seria reconhecida uma receita de R\$ 1.000,00 (competência), já na Demonstração de Fluxo de Caixa o valor que apareceria como fluxo de caixa de recebimento de clientes seria de R\$ 500,00 (apenas o valor que realmente entrou em dinheiro). A norma (CPC 03) determina que as origens das alterações no caixa sejam identificadas nos fluxos operacionais, no investimento e no financiamento (MONTOTO, 2018). Sendo assim, a DFC é dividida em nesses três grupos: o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, ou seja, o fluxo gerado pela atividade desenvolvida pela empresa; o fluxo de caixa de investimentos, ou seja, as movimentações de aquisições e vendas de investimentos diversos; e o fluxo de caixa de financiamento, ou seja, as fontes de recursos próprios e de terceiros que financiam as atividades da empresa. Sendo assim, o resultado da DFC é a soma dos resultados líquidos dessas atividades e representa também a diferença entre os saldos inicial e final do período em questão, ou seja, a variação total de caixa e equivalente de caixa. A DFC pode ser elaborada por dois métodos, o direto e indireto, mas independentemente do método escolhido, ambos apresentam os mesmos resultados para análise. A DFC é uma demonstração contábil analisada cuidadosamente pelos investidores, uma vez que é a garantia de que a empresa tem bases financeiras sólidas, que geram segurança no momento do investimento. Por isso, independentemente do porte, área de atuação e faturamento da sua empresa, a elaboração e acompanhamento da Demonstração de Fluxo de Caixa, em conjunto com as demais demonstrações contábeis como o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado, são vitais para garantir um retrato fiel da empresa e um futuro para qualquer negócio.

Palavra-chave: DFC; Gestão; Fluxo de caixa; resultado.

REFERÊNCIAS:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm acesso em 19/10/2022

MONTOTO, Eugenio. Contabilidade geral e avançada esquematizado/ 5. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.